

EFETO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS AQUOSOS DE FOLHAS DE AROEIRA E MANGUEIRA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE E RABANETE

QUINTÃO, Lilian Aguiar¹; SILVA, Lúcio Evangelista & GARCIA, Queila Souza^{2,3}. 1. Graduandos; 2. Docente; 3. Departamento de Botânica, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais (queila@dedalus.lcc.ufmg.br).

Alelopatia é a influência de um indivíduo sobre outro, seja prejudicando ou favorecendo o segundo. Esse efeito é produzido por aleloquímicos liberados pelas plantas no ambiente. Existe uma extensa literatura apontando efeitos alelopáticos sobre a germinação de sementes e o objetivo deste estudo foi avaliar a ação alelopática de extratos aquosos de folhas de mangueira (*Mangifera indica* L.) e aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Allem.) sobre a germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) e rabanete (*Raphanus sativus* L.). Os extratos foram preparados utilizando-se folhas secas de mangueira e aroeira na concentração de 5% (p/v), considerado como 100%. As folhas foram moídas e maceradas em água destilada por 24 horas e o extrato filtrado e centrifugado. Para o experimento de germinação foi utilizada uma amostragem de 100 sementes (4x25) por tratamento, colocadas em placas de Petri forradas com papel filtro umedecido com água destilada (controle, 0%) e com os extratos aquosos de mangueira e aroeira nas concentrações de 12,5%, 25%, 50%, 75% e 100%. A germinação das sementes de alface e rabanete foi gradativamente reduzida com o aumento da concentração dos extratos de folhas de mangueira. A partir da concentração de 12,5% as plântulas apresentaram-se pouco desenvolvidas, com raízes reduzidas e poucos pêlos radiculares. Nos tratamentos com extrato de folhas de aroeira, a germinação das sementes de alface e rabanete foi inibida apenas na concentração de 100%. Porém, nas concentrações acima de 25% o efeito alelopático foi observado através de necroses nas radículas, menor desenvolvimento de pêlos radiculares e cotilédones amarelados, com interrupção do crescimento. Os resultados obtidos mostram que extratos de folhas de mangueira e de aroeira interferem negativamente na germinação de sementes de alface e rabanete, bem como no desenvolvimento inicial das plântulas, sendo este efeito mais evidente para mangueira, sugerindo que as folhas dessas duas espécies possuem substâncias que funcionam como aleloquímicos.